

VASCONCELOS, Eduardo Mourão (org.). Saúde Mental e Serviço Social: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2000. 328 p.

RESENHISTA: Dionizia Portella Ghiggi¹

Este é um livro indicado não só aos assistentes sociais em geral, mas a todos os profissionais que se interessam pela questão da saúde mental e do processo de desinstitucionalização psiquiátrica.

Na primeira parte Vasconcelos introduz o leitor num breve histórico do processo de reforma psiquiátrica que vem ocorrendo no Brasil e em vários países, bem como, na profunda mudança paradigmática que a proposta da desinstitucionalização implica. Enfatiza a questão da inter/transdisciplinaridade, da cidadania e do *empowerment*.

A Segunda parte, considerada a mais instigante para os assistentes sociais, aborda a influência do movimento de higiene mental na constituição da profissão no Brasil colocando novamente em pauta, mas numa perspectiva diferenciada, o debate de uma questão que parecia, até então, resolvida com as várias publicações que se tem referentes a esse tema. Traz ainda para a discussão as conseqüências do processo de reconceituação quando da critica às abordagens psicologizante e ajustadoras, em especial, o recalçamento da temática da subjetividade na cultura profissional.

A terceira parte elaborada por Ivana Carla Garcia Pereira e Lúcia Cristina dos Santos Rosa (integrantes do projeto de pesquisa que originou o livro), constitui-se num histórico da intervenção do serviço social com famílias no campo da saúde mental, bem como, numa abordagem sobre o impacto da loucura nas famílias de baixa renda.

Por último José Augusto Bisneto faz uma avaliação da produção bibliográfica da Análise Institucional e sua contribuição ao processo de renovação do Serviço Social.

¹ Doutoranda junto ao PPGSS / PUCRS, bolsista CNPQ.